



A IMPORTÂNCIA DO APOIO SOCIAL PARA OS IDOSOS, INCLUINDO O PAPEL DA FAMÍLIA, AMIGOS E COMUNIDADE E SUAS CONEXÕES COM O SERVIÇO SOCIAL

Heliadora Otília Eugénio Lucas Neuana¹

Hélder Boska de Moraes Sarmento²

RESUMO: O apoio social da família, amigos e a comunidade são importantes na promoção do bem-estar da pessoa idosa contribuindo na sua qualidade de vida. Neste estudo estabeleceu-se a relação entre o apoio social e suas conexões com o Serviço Social. Trata-se de um estudo bibliográfico que estuda a atenção à pessoa idosa numa perspectiva de uma ampla conexão com o papel dos profissionais de Serviço Social no fortalecimento das redes de apoio. A família, os amigos e a comunidade constituem atores essenciais para a redução de várias doenças da terceira idade tais como a depressão, saúde mental, emocional e física. As redes de apoio promovem a autoconfiança e a valorização da pessoa idosa. A conexão da rede de apoio ao Serviço Social permite o estabelecimento de uma rede de apoio mais robusta que promova a saúde dos idosos, reduzindo os casos de isolamento, abandono e violação dos seus direitos.

PALAVRAS-CHAVE: Apoio Social; Envelhecimento; Redes de apoio

1. INTRODUÇÃO

A questão do envelhecimento é um tema cada vez mais presente nas agendas de diversos fóruns ao redor do mundo, em virtude da preocupação com a violação dos direitos sociais que são próprios dessa faixa etária. Infelizmente, em muitas sociedades, envelhecer é visto como sinônimo de exclusão social, deixando de lado toda a construção de uma vida ao longo dos anos. Entretanto, devido às mudanças demográficas e as desigualdades socioeconômicas, tem havido uma crescente preocupação em relação às pessoas que estão vivenciando essa fase da vida.

¹Mestranda em Serviço Social no Programa de Pós-graduação em Serviço Social – PPGSS da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e Assistente Social do Instituto Nacional de Ação Social-INAS-Moçambique.

E-mail: heliadoralucas88@gmail.com

²Professor Associado do Programa de Pós-graduação em Serviço Social – PPGSS da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: helder.boska@ufsc.br



V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

O processo de envelhecimento é considerado um fenômeno natural, caracterizado pela diminuição gradual da reserva funcional dos indivíduos, geralmente sem causar problemas significativos. No entanto, quando combinado com fatores externos, como o surgimento de doenças crônicas, viuvez, aposentadoria precária e morte de familiares, entre outros, pode desencadear condições de adoecimento físico e mental que exigem assistência.

Esses fatores podem levar à incapacidade funcional, dependência em atividades diárias e mais recentemente, à síndrome da fragilidade. Que de acordo com Amaral et al.(2013) é causada pela ruptura de laços sociais e ausência do apoio social tornando assim os idosos susceptíveis na manutenção da saúde e conseqüentemente em grandes perdas emocionais. Embora a síndrome da fragilidade não seja sinônimo dessas condições, está associada a um maior risco de desfechos clínicos adversos, como declínio funcional, quedas, hospitalização, institucionalização e morte. Alguns estudos sugerem que a falta de apoio social pode agravar a fisiopatologia da síndrome da fragilidade, já que os laços sociais estabelecidos pelos idosos têm influência na manutenção da saúde e favorecem a adaptação em situações de estresse. Portanto, a família, os amigos e a comunidade desempenham papéis importantes nesse apoio, proporcionando suporte emocional, social e prático.

Este enfrentamento aos desafios do envelhecimento pode trazer mudanças na dinâmica familiar, incluindo conflitos, dificuldades de comunicação e até mesmo abuso. É importante abordar essas questões e promover uma cultura de respeito e cuidado para as pessoas idosas dentro e fora das famílias. As políticas públicas devem reconhecer e apoiar a importância da família como um recurso para o bem estar das pessoas idosas.

O interesse pelo estudo, surgiu tendo como base as atuais tendências de crescimento da população idosa no mundo, o surgimento de casos de abandono a pessoa idosa na família e os problemas de saúde causados pela fragilidade dos cuidados prestados por esse grupo, assim como a fraca implementação de políticas públicas que garantem o seu bem-estar e a qualidade de vida.

A abordagem desse tema foi feita de duas formas primeiro, análise teórica conceitual, baseada na importância do apoio social na promoção do bem-estar dos

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio





V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

idosos. Na segunda etapa foi feita a sistematização de vários textos, relacionados ao apoio social e o papel da família dos amigos e da comunidade na construção de uma política pública voltada a promoção da assistência social e apoio a pessoa idosa.

IMPORTÂNCIA DO APOIO SOCIAL PARA O RECONHECIMENTO DOS IDOSOS

Apoio Social é importante para o idoso, pois contribui para a sua saúde mental. E para o efeito desta, a família, os amigos e a comunidade são responsáveis pela promoção da autoestima, segurança, e o bem-estar para os idosos. Para se ter um envelhecimento saudável e uma vida melhor para o idoso é necessário, que a família evite criar situações de violência, preocupações, e tristezas que interferem na melhoria da qualidade de vida do idoso (RAMOS, 2002)

“Apoio social refere-se a uma rede de amigos, vizinhos, grupos religiosos, filhos e netos dedicados ao acolhimento de idosos que sofrem com desamparo, exclusão e preconceito na sociedade. Esses grupos desempenham um papel fundamental no bem-estar dos idosos, fortalecendo suas relações e diminuindo o sentimento de solidão. A família também possui um papel importante na vida do idoso, oferecendo apoio emocional e auxiliando nas dificuldades enfrentadas. O apoio social é essencial para promover uma melhor qualidade de vida e bem-estar para os idosos.” (ALMEIDA e MAIA, 2010).

Considerar o idoso como alguém sem consciência por falta de autoestima falta de autonomia, baixo status socioeconômico, contatos sociais fora da esfera da família, falta de capacidade para retribuir, podem gerar vários problemas deixando-os deprimidos, e não enfatizam os cuidados necessários ao idoso como tarefa importante. As relações sociais podem promover a saúde de diversas maneiras, incluindo o controle do status socioeconômico, raça, estado civil, morbidade, limitações de vida diária e comportamentos de risco. No caso dos idosos, a reciprocidade é um aspecto importante. Os problemas de saúde e o decréscimo de renda que acompanham a velhice aumentam a dependência e reduzem a capacidade de receber suporte de outras pessoas. A classe social está relacionada

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio





V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

ao suporte social na velhice, sendo este um fator importante na promoção e manutenção da saúde física e mental. (RAMOS, 2002).

O PAPEL DA FAMÍLIA NO APOIO SOCIAL AOS IDOSOS E A CONSTRUÇÃO DE REDES DE APOIO

É importante que a família contribua auxiliando na identificação dos recursos necessários nas comunidades, visando melhorar a qualidade de vida tanto dos idosos quanto dos respectivos cuidadores. Além disso, é essencial conhecer o idoso e o cuidador em sua totalidade, considerando seus aspectos sociais, psicológicos e familiares, bem como a existência ou não de suporte social para melhorar sua qualidade de vida (NARDI; OLIVEIRA, 2008).

A família é a principal fonte de assistência imediata, proporcionando satisfação ao cuidar de seus entes queridos. É importante considerar a implementação de um programa de assistência aos cuidadores de idosos, a fim de ensiná-los como cuidar adequadamente de seus entes queridos, promovendo sua própria saúde e bem-estar. Outras medidas incluem identificar cuidadores secundários ou pessoas que possam ajudar em outras atividades, permitindo que o cuidador encontre tempo para cuidar de si mesmo. É essencial apoiar os cuidadores em suas dificuldades, promovendo estratégias de cuidado pessoal e incentivando a troca de experiências entre eles. A assistência domiciliar ao cuidador, abrangendo aspectos médicos, psicológicos, sociais e funcionais, é fundamental para preservar sua autonomia e conforto. (RODRIGUES; WATANABE; DERNTL, 2006)

Os cuidados prestados aos idosos podem variar de acordo com o gênero, idade e composição da rede de apoio. A proximidade com a família e as características dessa rede são fatores que podem expor os idosos a um suporte inadequado. Fatores como o tamanho reduzido da rede, a presença de um número elevado de cuidadores não relacionados, a predominância de homens e a presença de membros distantes, além da falta de cônjuge ou companheiro (a) em casa, são aspectos relacionados ao suporte inadequado. Guedes et al.,(2017) destacam a importância de formar redes de apoio integradas, abrangendo tanto sistemas formais constituídos por profissionais de saúde das unidades de saúde e os membros das

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio





V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

equipes do programa de saúde da família, conhecidos como agentes comunitários de saúde e por informais envolvendo os filhos.

A formação de uma rede articulada é fundamental para a satisfação básica dos idosos, levando em consideração o cuidado fornecido em suas residências e a saúde dos cuidadores. É crucial que os profissionais de saúde e os serviços estejam sempre preparados para oferecer apoio social aos familiares que cuidam dos idosos em suas residências, especialmente aqueles que enfrentam dificuldades econômicas. É importante que o programa de saúde da família contribua auxiliando na identificação dos recursos necessários nas comunidades, visando melhorar a qualidade de vida tanto dos idosos quanto dos respectivos cuidadores. Além disso, é essencial conhecer o idoso e o cuidador em sua totalidade, considerando seus aspectos sociais, psicológicos e familiares, bem como a existência ou não de suporte social para melhorar sua qualidade de vida (NARDI; OLIVEIRA, 2008).

A família e a assistência primária desempenham papéis fundamentais no cuidado do idoso. A família é a principal fonte de assistência informal, proporcionando satisfação ao cuidar de seus entes queridos. Além disso, as instituições de saúde e os cuidadores desempenham um papel crucial no processo de atenção domiciliar aos idosos e em suas necessidades de saúde.

Na fase da velhice, tem-se um aumento da dependência física e emocional dos idosos para com outras pessoas, principalmente familiares, tendo em vista que, além do surgimento de doenças que necessitam de assistência diária, é um momento também marcado pelo medo de se chegar à velhice. (Brito, et al.,2022,p.5).

CONTRIBUIÇÕES DOS AMIGOS E REDES SOCIAIS NO APOIO SOCIAL AOS IDOSOS

A rede social tem contribuído na manutenção da vida do idoso, no entanto é necessário que se estabeleçam programas que visam à inclusão da pessoa idosa na esfera tecnológica, para promover a sua saúde física, mental, emocional e psicológica. As redes sociais tem um impacto direto no bem-estar do idoso, promovem a redução dos sentimentos de depressão e solidão, e influenciam

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio





V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

positivamente no comportamento bem-sucedido de envelhecimento e a satisfação com a vida como discutido por Erbil e Hazer (2022).

Os amigos desempenham um papel fundamental na formação da rede social de um indivíduo e complementam a família. Especialmente para os idosos, os amigos são essenciais para a manutenção e recuperação da saúde, abrangendo aspectos físicos, mentais, psicológicos e emocionais. A amizade se manifesta em diferentes níveis de intensidade e se inclui na rede de relações que variam de conversas informais a relacionamentos superficiais. A relação de amigos é importante para reduzir o sentimento de solidão dos idosos, proporcionando-lhes companhia, apoio emocional e moral. Os amigos desempenham um papel significativo em suas vidas, contribuindo principalmente para sua satisfação geral. De fato, o impacto das redes de amizade pode ser mais positivo do que o da rede familiar, uma vez que esta última muitas vezes está presente por obrigação e não por vontade genuína de cuidar do idoso, o que pode não ser eficaz em termos de companhia. (LEITAO MAIA et al., 2016)

No caso de idosos com doenças crônicas, como hipertensão, os amigos desempenham um papel de grande importância, proporcionando apoio emocional que complementa o cuidado prático geralmente oferecido pelos familiares. Isso também se aplica aos amigos que enfrentam patologias e condições de saúde semelhantes, tornando-se uma fonte de informações, conforto e empatia. Aqueles que compartilham experiências semelhantes podem trocar informações e encontrar conforto mútuo. (FAQUINELLO; MARCON, 2011).

Os amigos têm um papel crucial em todas as fases da vida, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade de vida dos idosos. Ter mais e melhores amigos em suas redes sociais trazem benefícios indiscutíveis para os indivíduos, incluindo o aprimoramento das habilidades sociais, a saúde, a qualidade de vida e até mesmo a longevidade. Além disso, cuidar e se responsabilizar por alguém não é apenas um ato de pura responsabilidade, mas também um investimento no próprio bem-estar.

As redes sociais desempenham um papel significativo na vida dos idosos, pois possibilitam a comunicação com familiares e amigos que residem distante deles. Ao utilizar as redes sociais como mecanismos de diálogo e instrumentos de

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio





V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

inserção social, os idosos se beneficiam ao manterem relações familiares e afetivas mais próximas. Além disso, estar conectado ao mundo e acompanhar as novas tecnologias, seguindo o incentivo de outras pessoas, facilita a troca de ideias e informações com os demais, auxiliando os idosos a se integrarem a um amplo mundo eletrônico. (DELLARME LIN, BALBINOT E FROEMMING, 2016).

O PAPEL DA COMUNIDADE NO APOIO SOCIAL AOS IDOSOS

Ao abordarmos o papel da comunidade no suporte social aos idosos, os pesquisadores TESTON, CARREIRA e MARCON (2014) conduziram estudos nos quais compararam idosos que residem em condomínios, abandonados por seus familiares, com aqueles que vivem em comunidades. Constataram que os idosos que habitam condomínios em grandes cidades brasileiras podem enfrentar problemas de depressão rapidamente devido à vulnerabilidade social que experimentam agravada pelo afastamento imposto por seus parentes. Por outro lado, os idosos que residem em comunidades relatam maior solidão, falta de energia, dificuldades para dormir e mencionam mais arrependimentos em relação aos anos vividos. Além disso, observa-se uma reduzida menção, por parte de ambos os grupos de idosos, das expectativas para o futuro, o que demanda atenção por parte dos profissionais de saúde.

A interação social afeta a funcionalidade e o bem-estar dos idosos, tanto em termos qualitativos quanto quantitativos. A quantidade de pessoas com quem os idosos convivem tem um impacto significativo em seu bem-estar subjetivo. Além disso, a percepção de apoio e suporte social está associada a uma melhor funcionalidade e independência. Portanto, além da qualidade do suporte recebido, é importante fortalecer e ampliar o apoio social para melhorar a capacidade funcional dessa população.

A existência de uma rede de suporte social fortalecida está significativamente relacionada à capacidade funcional, destacando a necessidade de estratégias para fortalecer essa rede como um fator de proteção contra a perda de capacidade funcional. Os resultados de alguns estudos, como citado abaixo, indicam percepções tanto positivas quanto negativas em relação ao bem-estar quando há mais de um morador coabitando na mesma casa. No entanto, ainda há poucos estudos que

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio





V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

investigam o impacto das moradias multigeracionais na vida diária dos idosos, especialmente em relação à funcionalidade e ao bem-estar. Recomenda-se que futuras pesquisas identifiquem os mecanismos e efeitos dessa coabitação, assim como os possíveis fatores intermediários na relação entre a rede de apoio social e a capacidade funcional, o bem-estar e a saúde geral da população idosa. (SILVA E DUTRA; SILVA, 2014)

As comunidades desempenham um grande papel na formulação de políticas públicas apoiadas pelas organizações governamentais e não-governamentais principalmente no que se refere no planejamento, na conectividade intergeracional enfatizando a importância do envolvimento e apoio da comunidade aos idosos (KWONG; LEUNG, 2022).

INTERVENÇÕES E PRÁTICAS DO SERVIÇO SOCIAL PARA FORTALECER O APOIO SOCIAL AOS IDOSOS

O Serviço Social enquanto uma profissão promove o bem estar dos idosos através da fortificação dos seus laços familiares e comunitários, evitando assim a sua marginalização, solidão e insegurança. De acordo com Carvalho (2011, p.59)

A intervenção do Serviço Social tem como finalidade otimizar as oportunidades e promover as pessoas idosas possibilitando a reconstrução da sua vida tendo em conta as circunstâncias sociais e de saúde em que se encontram. Para além desta relação a intervenção inclui o apoio aos cuidadores familiares. São estes hoje que requerem acções positivas e substantivas para continuarem a apoiar os seus idosos.

Os assistentes sociais desempenham um grande papel no apoio social da pessoa idosa, através da implementação de políticas públicas, desenvolvendo actividades lúdicas que promovem a saúde mental e reduzem a depressão, promoção de padrões de vida adequados a pessoa idosa, segurança sócioeconômica. As medidas de intervenção devem levar em consideração as necessidades emergentes, as aspirações da população e a optimização dos recursos disponíveis. (BÁRRIOS; FERNANDES, 2014)

É importante que o assistente social estimule os idosos na participação e realização de actividades voluntárias ou não, onde o indivíduo oferta livremente o seu tempo em qualquer actividade exercida no trabalho de ajuda a familiares, amigos, grupos ou organizações, de modo que eles considerem esta atitude como um desafio criativo e

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio





V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

inovador. Dessa maneira, eles podem se socializar, compartilhar experiências e oferecer apoio mútuo. Para os idosos aposentados, o voluntariado os ajuda a se manterem socialmente ativos e afastados do preconceito associado à aposentadoria, uma vez que, após a aposentadoria, muitos se sentem isolados e humilhados. (SOUZA; LAUTERT, 2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, fica evidente que o apoio social desempenha um papel fundamental na vida dos idosos, impactando diretamente sua saúde física e mental, bem como sua qualidade de vida.

A família, os amigos e a comunidade desempenham papéis distintos, mas igualmente importantes, na promoção do apoio social aos idosos. A família é a base do suporte emocional e prático para os idosos, fornecendo-lhes cuidado, afeto e companhia. No entanto, é necessário garantir que as relações familiares sejam saudáveis, livres de conflitos e abusos, a fim de promover o bem-estar dos idosos dentro do contexto familiar.

Além da família, os amigos desempenham um papel significativo na vida dos idosos, proporcionando-lhes companhia, apoio emocional e moral. As amizades podem ajudar a reduzir o sentimento de solidão e contribuir para a satisfação geral dos idosos. A comunidade também desempenha um papel importante no apoio social aos idosos, por meio de redes de apoio formais e informais.

É fundamental que as políticas públicas reconheçam e apoiem a importância do apoio social aos idosos, especialmente em países em desenvolvimento, onde os sistemas de apoio para idosos podem ser limitados. Investimentos devem ser direcionados para a promoção de programas e serviços que fortaleçam as redes de apoio social e garantam a saúde e o bem-estar dos idosos.

Em última análise, o apoio social é essencial para garantir que os idosos tenham uma vida plena, com dignidade e inclusão social. Através do fortalecimento das relações familiares, amizades e comunidades solidárias, podemos criar um ambiente propício para que os idosos desfrutem de uma vida saudável, feliz e

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio





V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

enriquecedora, contribuindo assim para uma sociedade mais justa e inclusiva para todas as faixas etárias.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ana Kelly; MAIA, Eulalia Maria Chaves. Amizade, idoso e qualidade de vida: revisão bibliográfica. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 15, n. 4, p. 743-750, out./dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/CHmpwPjYrsmwtsqzz6JkRRL/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 19 de Julho de 2024.

AMARAL, Fabienne Louise Juvêncio dos Santos; GUERRA, Ricardo Oliveira; NASCIMENTO, Aline Freire Falcão; MACIEL, Álvaro Campos Cavalcanti. Apoio social e síndrome da fragilidade em idosos residentes na comunidade. **Revista ciência e saúde coletiva**, 18, 6, p. 1835-1846, 2013.

BÁRRIOS, Maria João; FERNANDES, Ana Alexandre. Active ageing promotion at local level: Analyzing municipal programs. **Revista Portuguesa de Saude Publica**, v. 32, n. 2, p. 188–196, 2014. DOI: 10.1016/j.rpsp.2014.09.002.

BRITO, Nathalia Jessica Santos; CORREIA, Carla Gabriela Leal; SOUZA, Alessa Silva; ALMEIDA, Ana Beatrice Rangel Costa de; VANDERLEI, Fernanda Regina Teixeira; FRANCO, Luana de Lourdes Sousa; LIMA, Giovanna Limeira Silva; SILVA, Eurivânio Welíson Pereira da; SILVA, Juliana Vasconcelos Moraes da; FREITAS, Milena Cordeiro de; LIMA, Vitória Luiza Cavalcanti de. O papel da família no cuidado ao idoso: Uma revisão integrativa. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 13, n. 1, e13130401, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/30401>. Acesso em: 14 jul. 2024.

CARVALHO, Maria Irene Lopes Bogalho de. Serviço social e envelhecimento ativo: teorias, práticas e dilemas profissionais. Universidades Lusíada, 2011. <https://doi.org/10.34628/evbk-p532>

DA SILVEIRA, Teresinha Mello; CALDAS, Célia Pereira; CARNEIRO, Terezinha Féres. [Caring for the highly dependent elderly in the community: a study on the main family caregivers]. TT - Cuidando de idosos altamente dependentes na comunidade: um estudo sobre cuidadores familiares principais. **Cadernos de saude publica**, [S. l.], v. 22, n. 8, p. 1629–1638, 2006. Disponível em: [DELLARMELIN, Mateus Luan; BALBINOT, Valmiria Antonia; FROEMMING, Lurdes Marlene Seide. Análise do comportamento e utilização das redes sociais pelos idosos. **Revista Sociais & Humanas**, Santa Maria, v. 30, n. 1, p. 174-184, 2017. DOI: 10.5902/231717582466.](https://search.proquest.com/docview/68625136?accountid=14775%250Ahttps://resolver.ebscohost.com/openurl?genre=article&issn=0102311X&volume=22&issue=8&title=Cadernos+de+saude+publica&spage=1629&date=2006-0801&atitle=.&aulast=da+Silveira%252C+Teresinha+Mel. de ao longo do ciclo vital. [S. l.], v. 28, n. 85, p. 53–66, 2011.</p></div><div data-bbox=)

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio





V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

ERBIL, Didem Demir; HAZER, Oya. Examining the Variables Affecting the Social Networks of the Elderly. : *Research Anthology on Supporting Healthy Aging in a Digital Society*, p. 1-19, 2022. DOI: 10.4018/978-1-6684-5295-0.ch089

FAQUINELLO, Paula; MARCON, Sonia Silva. Amigos e vizinhos: uma rede social ativa para adultos e idosos hipertensos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [S. l.], v. 45, n. 6, p. 1345–1352, 2011. DOI: 10.1590/s0080-62342011000600010.

GUEDES, Marcelo Barbosa Otoni Gonçalves; LIMA, Kenio Costa; CALDAS, Célia Pereira; VERAS, Renato Peixoto. Apoio social e o cuidado integral à saúde do idoso. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 4, p. 1185-1204, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312017000400017>.

KWONG, M.H.Y., LEUNG, C.K.M. Enhanced Community-Based Programmes for Elderly—Holistic Home Care. In: Law, V.T.S., Fong, B.Y.F. (eds) *Ageing with Dignity in Hong Kong and Asia*. Springer, Quality of Life in Asia, vol 16. 2022 Singapore. https://doi.org/10.1007/978-981-19-3061-4_15

LEITAO MAIA, Carlos Manuel; VICENTE CASTRO, Florencio; GODINHO DA FONSECA, Antonio Manuel; RUIZ FERNÁNDEZ, M^a Isabel. Redes De Apoio Social E De Suporte Social E Envelhecimento Ativo. **International Journal of Developmental and Educational Psychology**. **Revista INFAD de Psicología**., [S. l.], v. 1, n. 1, p. 293, 2016. DOI: 10.17060/ijodaep.2016.n1.v1.279.

NARDI, Edileuza de Fátima Rosina; OLIVEIRA, Magda Lúcia Felix De. Conhecendo o apoio social ao cuidador familiar do idoso dependente. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S. l.], v. 29, n. 1, p. 47, 2008. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/5263>.

RAMOS, Priscila Vogelei. Universidade Federal De Santa Maria. [S. l.], p. 5–6, 2015.

RODRIGUES, Adriana Guimarães; SILVA, Ailton Amélio. Habilidades comunicativas e a rede social de apoio de idosos institucionalizados. **Interamerican Journal of Psychology**, [S. l.], v. 46, n. 3, p. 403–412, 2012.

RODRIGUES, Sérgio Leandro Aquilas; WATANABE, Helena Akemi Wada; DERNTL, Alice Moreira. A saúde de idosos que cuidam de idosos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [S. l.], v. 40, n. 4, p. 493–500, 2006. DOI: 10.1590/s0080-62342006000400007.

SILVA E DUTRA, Fabiana Caetano Martins; SILVA, Helena Rita Oliveira. Bem Estar Subjetivo, Funcionalidade E Apoio Social Em Idosos Da Comunidade. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, [S. l.], v. 19, n. 3, 2014. DOI: 10.22456/2316-2171.43389.

SOUZA, Luccas Melo de; LAUTERT, Liana. Trabalho voluntário: uma alternativa para a promoção da saúde de idosos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 371-376, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/qJZrThG85WsTTCDCysq5rtR/>. Acesso: 19 de Julho 20204.

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio





V SENASS

V SEMINÁRIO NACIONAL SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICA SOCIAL

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis SC 23 a 25 de outubro | 2024

TESTON, Elen F. erra.; CARREIRA, Lígia; MARCON, Sonia S. ilv. Sintomas depressivos em idosos: comparação entre residentes em condomínio específico para idoso e na comunidade. **Revista brasileira de enfermagem**, [S. l.], v. 67, n. 3, p. 450–456, 2014. DOI: 10.5935/0034-7167.20140060.

Realização



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Serviço Social
Programa de Pós Graduação em Serviço Social
Curso de Graduação de Serviço Social

Apoio

